

Conteúdo programático



Módulo 1

Introdução

Anatomia do Olho

Módulo 2

A Anatomia da Íris

Módulo 3

Embriologia

Da Fecundação ao Parto

Módulo 4

Da Fecundação ao Parto

Módulo 5

Embriologia e Irisdiagnose

Módulo 6

Embriologia e Irisdiagnose

Aspectos da Embriologia

Módulo 7

Aspectos da Embriologia

Alterações Iridológicas e Correspondências Clínicas

Módulo 8

Apresentação

Os Pilares da iridologia

Densidade

Módulo 9

Constituição

Módulo 10

Órgãos de Choque

Homeostase

Auto Regulação (Parte 1)

Módulo 11

Auto Regulação (Parte 2)

Alergia

Módulo 12

Lei de Hering

Lei de Arndt Schulz

Módulo 13

Disposição (Parte 1)

Módulo 14

Disposição (Parte 2)

Módulo 15

Fisiopatologia dos Sinais Iridológicos

Alterações nas fibras da íris

Cada Iris um sistema

Módulo 16

O Sistema Nervoso Autônomo

Sistema Nervoso Visceral Aferente

Diferença entre o Sistema Nervoso Somático Eferente e Visceral Eferente ou Autônomo

Módulo 17

Organização Geral do Sistema Nervoso Autônomo

Diferenças anatômicas e farmacológicas entre os Sistemas Simpático e Parassimpático

Funções dos Sistemas Simpático e Parassimpático em alguns órgãos

Módulo 18

Visão Geral do Sistema Nervoso Autônomo

Módulo 19

A Banda do Sistema Nervoso Autônomo Babado ou Colarete

A Escola John Andrews

Módulo 20

Mapa Condensado Battelo

Módulo 21

As áreas cerebrais
Vitalidade

Módulo 22

Vitalidade
Bulbo
Medula oblonga ou bulbo
Sexualidade mental

Módulo 23

Sexualidade mental
Mente inata
Sensório Locomoção

Módulo 24

Sensório Locomoção
Área dos 05 Sentidos
Pressão do Ego

Módulo 25

Pressão do Ego
Fala Aprendida
Fala aprendida ou adquirida
Habilidade Mental

Módulo 26

Habilidade Mental
Área de Equilíbrio ou Centro Epilético
Equilíbrio - Centro epilético

Módulo 27

Intestino: O Segundo Cérebro
Função Gastrointestinal
Neurotransmissores encontrados no Sistema Nervoso Entérico
Intestino

Módulo 28

O Colarete
Anéis Estruturais
Anel da Diligência
Anel Mutavéis/Semi-Mutavéis
Anéis Fixos/Semi-Fixos

Módulo 29

Os Anéis Estruturais
O Anel de Realização - Conquista
O Anel de Harmonia
O Anel de Diligência
O Anel da Determinação
Visualizando o colarete de outro nível
Segundo John Andrews
Desenvolvimento Fetal dos Olhos
A influência embriológica nas emoções reprimidas
A interpretação do Colarete
Desenvolvimento Embriológico do Colarete

Módulo 30

A Estrutura Emocional do Colarete
A Integridade Emocional do Colarete
Casos Clínicos segundo John Andrews
Alguns Exemplos de Colarete

Módulo 31

Endocrinologia e Iridologia
Hipotálamo, à Pineal e a Glândula Pituitária
Embriologia em relação a Iridologia
Visualizando o Colarete de outro nível
Desenvolvimento Embriológico do Colarete

Módulo 32

O Hipotálamo
Funções e Atividade do Hipotálamo
Possibilidades de Diferenciações Diagnósticas com estes Sinais de Íris
Disfunção do Hipotálamo e Câncer de Mama
Pesquisa Topográfica Embriológica do Hipotálamo
O Hipotálamo e o Eixo Imunológico
Sinais Embriológicos Iridológicos para o Hipotálamo
O Hipotálamo e o Craniofaringioma

Módulo 33

Topografia Embriológica do Hipotálamo
O Tônus da Íris
Glândulas Endócrinas na Orla Pupilar Interna
Sinal "S" na OPI e Garras - Hipotálamo
As Glândulas Adrenais
Cripta na Glândula Adrenal
Nova Topografia Embrionária da Glândula Adrenal
Complexo de Conexões na Depressão Pós Parto

Módulo 34

Glândula da Tireóide
O Eixo da Menopausa
Caso clínico de Hipotireoidismo Borderline
A Importância no controle da regulação da Glicemia
Sinais de Hipoglicemia expressos na Íris
Disglicemia Reativa
Último Mapa Iridológico de Boris De Bardo – França
O Eixo Imunológico

Módulo 35

O Eixo Imunológico
Pesquisas Recentes com o Eixo Imunológico
A Influência Embriológica nas Emoções Reprimidas
Avaliação Imunológica do Colarete Restrito
Fatores Imunológicos no Colarete Restrito
Distensão Bilateral
Tendência a resposta imunológica elevada com o colarete bilateralmente distendido
Comprometimento da Imunidade Respiratória
Má-formação do Colarete - extremidades da estrutura
Orla Pupilar Interna
Hipertrofia da Orla Pupilar Interna
Mais reações do Sistema Immunoneuroendócrino

Módulo 36

Tipos de Colarete
Sinais de Koch e o Sistema Imunológico
O Colarete Zigue Zague e os Neurohormônios
Mamilações - Atividade Macrofágica da Íris
Áreas de Reflexo neural do Intestino com os diferentes órgãos na Banda do SNA
O SNA no Eixo Psiconeuroimunoendócrino (PNEI)
Estratégias

Módulo 37

Exercícios

Módulo 38

O Sistema Nervoso Autônomo (SNA) Iridologia e Colarete

Módulo 39

Elementos Traços e Outros Nutrientes Essenciais

Módulo 40

Alguns Exemplos de Análise Mineralógica Tecidual

Introdução a análise mineral dos tecidos (AMT)

Compreendendo os gráficos

Minerais nutrientes

Minerais tóxicos

Módulo 41

Minerais adicionais

Relações significativas

Relações tóxicas

Relações adicionais

Metabolismo acelerado (tipo nº 1)

Taxas de minerais nutrientes

Insônia (tipo nº 2)

Potássio (k)

O desequilíbrio crônico do zinco está associado com os seguintes sintomas

Rubídlo (rb)

Relações de minerais nutrientes

Módulo 42

Relação sódio/potássio (na/k)

Relação cálcio/potássio (ca/k)

Relação cálcio/magnésio (ca/mg)

Níveis de minerais tóxicos

Relações de minerais tóxicos

Sugestões alimentares

Diretrizes alimentares gerais para metabolismos acelerados

Alergias alimentares

Alimentos que estimulam histaminas

Módulo 43

O ácido fítico e a baixa absorção de cálcio

Cálcio e alergias

Alimentos que contribuem para um desequilíbrio na relação cálcio/potássio

Catabolismo e baixa taxa de cálcio com relação ao potássio

Alimentos com alto teor de magnésio

Alimentos com alto teor de zinco

Aminoácidos que intensificam a absorção de cálcio

Nota especial

Conclusão

Objetivo do programa

O que esperar durante o programa

Recomendações

Módulo 44

Relatório complementar – introdução

Tipo metabólico

Metabolismo acelerado, tipo nº 1

Reavaliação

Propensões

Nota especial

Comentários

Alergias e o cobre

Depressão, o sódio e o potássio

Dermatite e o zinco

Diverticulose

Dislexia

Flatulência e má absorção

Insônia

Insônia e o magnésio

Disfunção neuromuscular

Diminuição de resistência

Módulo 45

Exemplo 2 - c.l.p. – rápido 4

Metabolismo acelerado (tipo nº 4)

Insônia (tipo nº 2)

Cobre (cu)

A baixa taxa de cobre pode contribuir para o seguinte

O manganês (mn) e o regulação do açúcar no sangue

Níveis de minerais tóxicos

Relações de minerais tóxicos

Relação selênio/mercúrio (se/hg)

Relação zinco/mercúrio (znhg)

Alimentos que estimulam histaminas

Alimentos ricos em cobre

Alimentos ricos em ferro

Aminoácidos que intensificam a absorção do cálcio

Recomendações

Módulo 46

Relatório complementar

Tipo metabólico

Metabolismo acelerado, tipo nº 4

Reavaliação

Propensões

Nota especial

Comentários

Baixa taxa de cobre e a formação de hematomas

Depressão e a baixa taxa de cobre:

Osteoporose e a baixa taxa de cobre

Exemplo 3 - c.l.p. – lento 1

Metabolismo lento (tipo nº 1)

Quadro de hipoglicemia

Módulo 47

Produção de ácido clorídrico e a digestão de proteínas

Insônia (tipo nº 2)

Zinco (zn)

Molibdênio (mo)

Estanho (sn)

O fósforo (p) e a ingestão de proteínas

Relação cálcio/potássio (ca/k)

Relação cálcio/magnésio (ca/mg)

Tensão muscular

Cálculo

Níveis de minerais tóxicos

Relações de minerais tóxicos

Diretrizes alimentares gerais para metabolismos lentos

Alimentos que podem afetar a atividade da tireoide

Desequilíbrio entre o cálcio e o fósforo

Evite gorduras e óleos, a menos que notificado no contrário pelo médico encarregado

Módulo 48

Alimentos com alto teor de potássio em relação a outros elementos

Vitamina b1 e hormônios produzidos pela glândula da tireoide

Alimentos com alto teor de ácido fólico

Alimentos ricos em metionina

Recomendações

Relatório complementar

Tipo metabólico

Metabolismo lento, tipo nº 1

Propensões

Nota especial

Comentários

Arteriosclerose e a deficiência de magnésio

Osteoartrite

Aterosclerose

Formação de cálculos renais e biliares

Irregularidades cardíacas

Colite

Depressão e hipotireoidismo

Dermatite e o zinco

Diverticulose

Fadiga

Hipotireoidismo

Insônia

Insônia e o magnésio

Contra-indicações

Módulo 49

Exemplo 4 - p.t.f.a. – lento 2

Metabolismo lento (tipo nº 2)

Cálcio (ca)

Condições associadas com nível de cálcio elevado nos tecidos

Alguns fatores que podem contribuir para as altas taxas de magnésio

Sódio (na)

Problemas associados com alta taxa de sódio

Fatores que podem contribuir para uma alta taxa de sódio

Manganês (mn)

Níquel (ni)

Selênio (se)

Cobalto (co)

Rubídio (rb)

Estanho (sn)

O fósforo (p) e a ingestão de proteínas

Relação cálcio/magnésio (ca/mg)

Tensão muscular

Níveis de minerais tóxicos

Berílio (be)

Relações de minerais tóxicos

Módulo 50

Alimentos que contribuem para uma redução na taxa metabólica

Deve-se evitar os seguintes alimentos até a próxima avaliação

Alimentos com alto teor de fósforo

Recomendações

Relatório complementar

Tipo metabólico

Metabolismo lento, tipo n° 2

Reavaliação

Propensões

Comentários

Arteriosclerose e a deficiência de magnésio

Ateroesclerose

Formação de cálculos renais e biliares

Colite

Diverticulose

Elevadas taxas de cálcio e pele ressecada

Insônia

Insônia e o magnésio

Metais tóxicos

Taxa elevada de berílio

Contra indicações

Vitamina d

Boro

Fontes de cobalto em ervas incluem

Módulo 51

Exemplo 5 - a.d.g. – lento 4

Metabolismo lento (tipo nº 4)

Insônia (tipo nº 2)

Cobre (cu)

Taxa elevada de cobre (cu) e o aumento na necessidade de vitaminas

Estanho (sn)

Relação sódio/potássio (na/k)

Relação zinco/cobre (zn/cu)

Relação sódio/magnésio (na/mg)

Relação cálcio/magnésio (ca/mg)

Tensão muscular

Cálculo

Relação ferro/cobre (fe/cu)

Níveis de minerais tóxicos

Relações de minerais tóxicos

Relação selênio/mercúrio (se/hg)

Relação zinco/mercúrio (zn/hg)

Alergias alimentares relacionadas com o cobre

Alergias ao cobre na alimentação

Alimentos com alto teor de magnésio

Alimentos com alto teor de niacina

Alimentos ricos em metionina

Recomendações

Relatório complementar

Tipo metabólico

Metabolismo lento, tipo nº 4

Reavaliação

Propensões

Comentários

Alergias e o cobre

Anemia e o excesso de cobre com relação ao ferro

Arteriosclerose e a deficiência de magnésio

Osteoartrite

Ateroesclerose

Formação de cálculos renais e biliares

Colite

Depressão, o sódio e o potássio

Diverticulose

A hipertensão e o sódio

Diuréticos

Hipertensão renal

Insônia

Insônia e o magnésio

Nota importante sobre a eliminação de metal tóxico

Exemplos de Modelos de Prescrição

Tipo Acelerado e Simpático

Tipo Lento e Parassimpático

Candidíase

HCl – Ácido Clorídrico

Timo

Disglicemia (Diabetes e Hipoglicemia)

Enzimas Digestivas

Conclusão